

Gilmar lança livro que reúne discursos de investidura de doutor honoris causa na UBA

06/08/2025

O Ministro **Gilmar Mendes**, decano do Supremo Tribunal Federal, lança, às 18 horas desta quarta-feira (6/8), na Biblioteca do STF, o livro “Jurisdição Constitucional da Liberdade para a Liberdade” (Contracorrente).

A obra reúne os discursos produzidos durante a cerimônia de investidura do ministro no título de doutor *honoris causa* da Universidade de Buenos Aires (UBA), ocorrida em agosto de 2024.

Na ocasião, discursaram **Paulo Sávio Maia**, professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP); **Leandro Vergara**, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires; o próprio homenageado; e **Raúl Gustavo Ferreyra**, professor de Direito Constitucional da Universidade de Buenos Aires.

O título conferido a Gilmar é seletivo, como informou Vergara em seu discurso. No pequeno rol de juristas que integram o Colégio Doutoral da UBA encontramos nomes como: Ronald Dworkin, Peter Häberle, Jacques Derrida, Robert Alexy, Antonin Scalia, George Hendrik von Wright, Jeremy Waldron e Paulo Bonavides.

Bonavides era o único brasileiro condecorado com a láurea da UBA até então, disse o professor e advogado **Paulo Sávio Maia** na apresentação, ressaltando também que o título a Gilmar foi aprovado de forma unânime.

Na abertura, Sávio Maia cita a “dedicação que o homenageado sempre teve para com o objeto de estudo de sua predileção. Objeto do qual se ocupou e, indo além, conformou. Sim, no Brasil, falar de jurisdição constitucional é falar de desenvolvimentos protagonizados por Gilmar Ferreira Mendes”.

Confirma esse diagnóstico a *laudatio academica* tecida por Ferreyra, intitulada “Gilmar Ferreira Mendes, o doutrinador e o magistrado da sociedade aberta”. O catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da UBA revisita o percurso acadêmico e profissional do decano e lista várias iniciativas administrativas, legislativas e jurisprudenciais idealizadas ou realizadas por Gilmar.

“A existência e o desenvolvimento de uma sociedade aberta de cidadãos, sob a regulação de uma Constituição com força normativa, constituem a linha mestra de sua construção dogmática”, escreve Ferreyra.

O ponto alto da obra é a *lectio doctoralis* que dá nome à obra. Em “Jurisdição Constitucional da Liberdade para a Liberdade”, Gilmar passa sua vida em revista, desde a formatura pela Turma Sobral Pinto, da UnB, em 1978, até o período atual. Mas o foco central do discurso não é a vida profissional do decano, e sim a jurisdição constitucional, objeto de estudo de sua predileção.

A fala de Gilmar recupera que, pós-1945, foi dada à jurisdição constitucional a missão de fornecer meios concretos para a proteção da liberdade individual — é, nesse sentido, uma *jurisdição constitucional das liberdades*, expressão imortalizada por Mauro Cappelletti. Hoje, entretanto, atrás do rótulo “liberdade” se escondem as mais autoritárias pulsões contra a democracia e, não por acaso, o bode expiatório dos populistas mundo afora é a jurisdição constitucional.

Essa nova ameaça transforma o papel da jurisdição constitucional, que só pode ser “da liberdade” se conscientemente se voltar “para a liberdade”: a jurisdição constitucional tem lado, a democracia. Com informações da assessoria de imprensa do Supremo Tribunal Federal.



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-ago-06/gilmar-lanca-livro-que-reune-discursos-de-investidura-de-doutor-honoris-causa-na-uba/>